



REFLEXÕES EURODEFENSE-JOVEM

Página 2

COLLOQUIA TALKS, ORGANIZADOS PELO CECRI (ABR2024)

Página 3

SUGESTÕES DE LEITURA EURODEFENSE

Página 3

Neste mês de maio celebramos de modo particular a Europa. O racional assenta na recordação da Declaração Schuman de 9 de maio de 1950, justamente considerada como representando a primeira pedra do processo europeu. Um processo a que, então como hoje, os cidadãos, os povos e as Nações do continente europeu, expressam o seu empenhamento.

É adequado que recordemos as quatro linhas mestras dessa Declaração:

- a necessidade de organizar a Europa;
- a promoção de relações pacíficas entre os Estados europeus;
- a noção de uma indispensável progressividade na construção da Europa;
- a atenção muito particular dada à relação entre a Alemanha e a França, o que veio a ter uma tradução específica na constituição da Comunidade Europeia do Carvão e do Aço (CECA), como fim de tornar impensável e materialmente impossível a guerra entre esses dois Estados e, conseqüentemente a quebrar um paradigma multissecular de conflito real ou latente entre eles.

Sabemos como a CECA criou um mercado comum, absorvido pela União Europeia em 2002.

E também tem sentido recordar a Comunidade Europeia de Energia Atômica (EURATOM), também ela uma pedra fundadora subsumida no tratado de Roma de 1957, conjuntamente com a Comunidade Económica Europeia (CEE).

Podemos constatar como, no essencial essas linhas mestras mantêm plena atualidade.

Mas passados 67 anos, o que mais releva é o extraordinário processo evolutivo da Europa, materializado por tanta coisa, nomeadamente pelos sucessivos avanços consagrados nos Tratados de Maastricht, Amsterdão, Nice e Lisboa e, em paralelo, a evidência que tanto está ainda por fazer.

Se até hoje o processo europeu sempre foi original e único, nada obsta, antes tudo justifica, que assim também seja o caminho que temos pela frente.

Confrontada como está por uma inadmissível guerra de conquista territorial a Leste, por uma inaceitável situação de conflito no Médio Oriente, com contornos humanitários nos antípodas da tradição dos valores europeus, com um arco de instabilidade e de grave dificuldade nos vizinhos Mediterrâneo, Norte de África e Sahel, e também vivendo tensões internas definidas por uma normal e uma menor aceitação dos padrões liberais e democráticos que nos caracterizam, a agenda da Europa não é fácil. Ao que acresce expectativa quanto a possíveis desenvolvimentos negativos no outro lado do Atlântico. Para o bom cumprimento dessa agenda será decisiva a vontade dos povos e a sua adequada tradução em visões e projetos políticos, estratégicos, económicos e sociais. No EuroDefense-Portugal procuraremos modestamente, mas assumidamente, fazer a nossa parte.

Luís Valença Pinto
Presidente da EuroDefense-Portugal



Save the date IDN, 17 junho | June 17th
"In 2024, NATO celebrates 75 years, a collective defense organization that Portugal joined as a founding member. To mark the occasion, the National Defense Institute will hold an international conference on 'NATO and Euro-Atlantic Security in a Geopolitically Competitive World' on June 17th."



GUERRA TECNOLÓGICA

Novo modus operandi

[Ver mais](#)

Desde os primórdios da humanidade a comunicação consistiu numa necessidade basilar da vida em sociedade, tornando-se cada vez mais essencial e desenvolvida à medida que as civilizações foram crescendo e se alastrando geograficamente. As tecnologias de comunicação e de partilha de dados tornaram-se deste modo o elemento mais importante e omnipresente de todas as ações humanas, recorrendo ao espaço livre como meio de transmissão de informações, desde as mais mundanas às mais confidenciais.



UMA EUROPA ALÉM DAS URNAS

O que está em jogo nas próximas eleições?

[Ver mais](#)

As eleições europeias realizam-se entre 6 e 9 de junho. Esta é uma das formas do cidadão participar ativamente na política europeia através da escolha dos deputados que melhor representaram os seus interesses, uma vez que as decisões do Parlamento Europeu influenciam a sua vida. Estas eleições realizam-se de 5 em 5 anos, sendo o ano de 2024 particularmente importante devido aos desafios e oportunidades que lhes estão inerentes.



O TERRORISMO E A RADICALIZAÇÃO

NUMA PERSPETIVA DE LEGITIMIDADE?

[Ver mais](#)

A Radicalização e o Terrorismo

Conforme realçado por Doosje, a radicalização representa-se como um processo pelo qual indivíduos e/ou grupos se tornam progressivamente inclinados e motivados a utilizar a violência contra “membros de um out-group ou alvos simbólicos para alcançar mudanças comportamentais e objetivos políticos”.



AS CRISES DOS OUTROS

[Ver mais](#)

Se durante os primeiros anos, diante de um inimigo comum, a NATO pautou-se por uma coerência geral, as diversas transformações da ordem internacional reorientaram as prioridades estratégicas dos respetivos aliados. Por um lado, na sequência dos eventos de 24 de fevereiro de 2022, os Estados membros europeus passaram a conferir máxima prioridade à ameaça securitária colocada pela Rússia de V. Putin.



SOBRE O INSTITUTO DA DEFESA NACIONAL

[Ver mais](#)

“O Instituto da Defesa Nacional, que não é confundível nem sequer idêntico a qualquer outro Instituto (militar ou não), tem prestado relevantes serviços à sociedade portuguesa.” (Santos, 2006, p. 13) Os conceitos de Segurança e Defesa Nacional têm acompanhado, de forma sensível e atenta, as fases da História da Humanidade sendo estes influenciados pelo contexto geográfico e político aquando da sua discussão.



RUSSIA'S INTERFERENCE IN THE UPCOMING EU ELECTIONS DEFINING THE SECURITY OF EUROPE

[Ver mais](#)

With the upcoming European Union elections, the Kremlin has significantly increased its use of smart power, including disinformation, spreading confusion and distorting Europe's political landscape. This aggressive hybrid warfare tactic, which the world will be seeing more and more of, has targeted no less than 25 countries in the EU. Across Europe, hundreds of websites and fake social media accounts used to spread disinformation and propaganda have been uncovered.

Artigos produzidos no âmbito da participação nos COLLOQUIA TALKS, organizados pelo CECRI (ABR2024)



FAKE NEWS
RUSSIA'S MODUS OPERANDI
 Towards a Strategy of Political Warfare
 Ver mais

Russian strategy and tactics still take inspiration and doctrine from the Revolutionary Period, particularly from the writings of Lenin. "Politics is the continuation of war by other means" and political warfare seeks to use the force of politics, as opposed to the politics of force. For General Gerasimov's New Generational Warfare, that "is about breaking the internal coherence of the enemy system – and not about its integral annihilation".



O NOVO MODELO DE APOIO AO DESENVOLVIMENTO PROMOVIDO PELOS BRICS
 Ver mais

Análise crítica
 O apoio ao desenvolvimento sempre se apresentou como algo contestado ao longo das últimas décadas como sendo altamente politizado e ineficaz. Este desenvolvimento promovido pelo Ocidente, tem vindo a dar lugar ao apoio ao desenvolvimento promovido pelos BRICS (Brasil, Rússia, Índia, China e África do Sul) que tem se mostrado bastante apelativo aos países recetores.



A SEGURANÇA HUMANA NA ERA DIGITAL
 Ver mais

A Estratégia de Cibersegurança da União Europeia e a abordagem centrada no ser humano
 A cibersegurança e a digitalização tornaram-se um tema central de debate internacional e, particularmente, tem-se figurado uma matéria primordial nas políticas de segurança da União Europeia (UE). A digitalização não só uniu o mundo como também se tornou o motor de uma nova economia assente no comércio digital e na indústria 4.0.

SUGESTÕES DE LEITURA EURODEFENSE



EIB BOARD OF DIRECTORS STEPS UP SUPPORT FOR EUROPE'S SECURITY AND DEFENCE INDUSTRY AND APPROVES €4.5 BILLION IN OTHER FINANCING
 Ver mais

Investment Bank (EIB) approved an updated definition of dual-use goods and infrastructure eligible for EIB Group financing and agreed to facilitate financing for small and medium-sized enterprises (SMEs) in the security and defence industry, by opening up dedicated intermediated financing.



EDA NEW CORE TASKS TO INCLUDE FOCUS ON MILITARY JOINT PROCUREMENT
 Ver mais

EU defence ministers meeting in Brussels on Tuesday (28 May) are adding joint procurement to the European Defence Agency's (EDA) tasks, despite criticism and reluctance to use the body for that purpose. The EDA was created as a joint procurement agency, which EU member states would use according to their defence equipment needs.



EU DEFENCE MINISTERS APPROVE REINFORCED MANDATE FOR EDA
 Ver mais

At the Steering Board of the EDA, the 27 EU Ministers of Defence approved the Agency's 2024 Long-Term Review. As strategic guidance given to EDA, the 2024 LTR outlines five core tasks for the Agency with a stronger focus on supporting Member States through the full development cycle of military capabilities. Ministers agreed to increase the number of EDA's core tasks from 3 to 5.



COMMISSION INVESTS OVER €1 BILLION IN 54 AMBITIOUS DEFENCE INDUSTRIAL PROJECTS THROUGH THE EDF
 Ver mais

The Commission announced the results of the 2023 calls for proposals under the European Defence Fund (EDF) amounting to €1,031 million of EU funding to support 54 outstanding joint European defence research and development projects.



STRATEGIC INTELLIGENCE AND INTELLIGENCE DIPLOMACY IN THE SPHERE OF FOREIGN POLICY
 Ver mais

This article addresses issues linked to intelligence services and foreign policy, namely strategic intelligence, intelligence diplomacy, policymakers and communication.



EUROPEAN DEFENCE
 The future of EU missions
 Ver mais

After the European Council meeting in March 2024, EU High Representative Josep Borrell stated that Europe had reached the Demosthenes moment by putting defence at the centre of EU policies.

Estes artigos representam exclusivamente as opiniões dos autores e não refletem necessariamente as opiniões ou políticas da EuroDefense-Portugal